

## Mensagens entre Sergio Moro e Deltan Dallagnol foi destaque

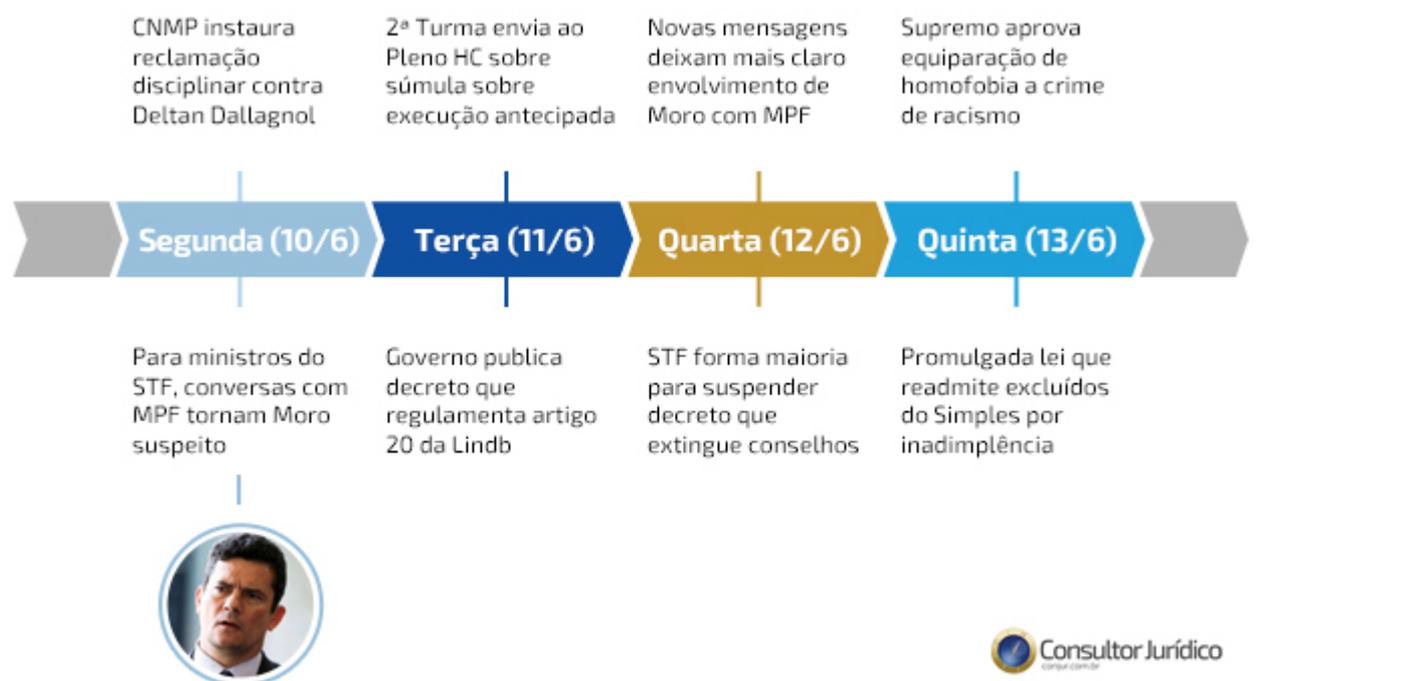
A operação "lava jato" foi colocada em xeque nesta semana: a divulgação de uma série de diálogos entre o ex-juiz Sergio Moro e o procurador Deltan Dallagnol apontam o envolvimento do atual ministro da Justiça com a chamada "força-tarefa".

As mensagens, divulgadas pelo site *The Intercept Brasil*, mostram Moro orientando o trabalho dos acusadores e até cobrando os procuradores por resultados.

Segundo ministros do Supremo Tribunal Federal [ouvidos pela ConJur](#), as conversas mostram que Moro deixou de ser juiz para orientar uma das partes nos processos. Isso o torna suspeito para tomar decisões sobre os casos.

Em sua defesa, o ministro da Justiça [afirma](#) que não há nada de mais nos diálogos. Disse que as conversas entre juiz e membros do Ministério Público fazem parte da tradição jurídica brasileira. Ele também aponta uma possível manipulação do site no teor das conversas.

Argumento semelhante foi adotado pelos procuradores. Em nota, a força-tarefa da "lava jato" [disse](#) que



### Prestação de contas

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal, [suspendeu](#) liminarmente o acórdão no qual o Tribunal de Contas da União entendeu que a Ordem dos Advogados do Brasil está sob sua jurisdição e

---

deve prestar contas para controle e fiscalização. A [decisão](#) do TCU foi proferida em processo administrativo, com acórdão publicado em novembro passado. Na ocasião, o tribunal de contas considerou que a OAB é uma autarquia e que a contribuição cobrada dos advogados tem natureza de tributo.

### **Criminalização da homofobia**

Até que o Congresso Nacional aprove uma lei criminalizando a homofobia e a transfobia, as condutas preconceituosas relacionadas à orientação sexual serão enquadradas na lei de racismo. Esse foi o entendimento da maioria do Supremo Tribunal Federal. Por 8 votos a 3, a corte [encerrou](#) nesta quinta-feira (13/6) o julgamento sobre a criminalização da homofobia. O relator do caso foi o ministro Celso de Mello.

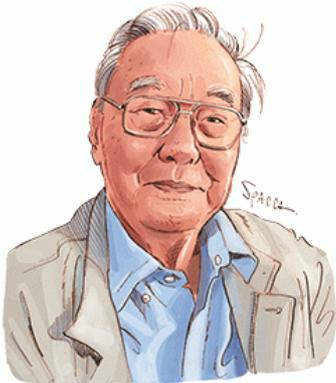
O STF decidiu que a criminalização da homofobia não afeta o exercício da liberdade religiosa, ou seja, fiéis e ministros podem pregar e divulgar livremente as suas crenças, “desde que tais manifestações não configurem discurso de ódio” e não incitem violência contra a comunidade LGBT.

### **Frase da semana**

A orientação sexual e a identidade de gênero devem ser consideradas como manifestações do exercício de uma liberdade fundamental, de livre desenvolvimento da personalidade do indivíduo, a qual deve ser protegida, livre de preconceito ou de qualquer outra forma de discriminação.”

Gilmar Mendes, ministro do STF, ao [votar](#) pela criminalização da homofobia e da transfobia

### **Entrevistas da semana**



Sócio de um dos maiores escritórios do país, **Kazuo Watanabe** foi

responsável pela elaboração de ao menos cinco marcos legais. Em entrevista à **ConJur**, ele rememora seus principais feitos, mas não deixa de apontar novos caminhos. Lamenta, por exemplo, o veto da ex-presidente Dilma Rousseff à possibilidade de o juiz transformar demandas individuais em coletivas.

Para ele, essa seria a melhor solução para a "judicialização excessiva" que o país vive, mas foi

abandonada em nome de uma "visão liberal-individualista" de que só processos individuais podem representar direitos individuais. "Essa estratégia da fragmentação dos conflitos é uma das causas da judicialização excessiva que está congestionando os órgãos judiciários do país", afirma.

### Disputa pela PGR

A **ConJur** publicou durante a semana uma [série de entrevistas](#) com candidatos à Procuradoria-Geral da República. Há 18 anos a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) leva ao presidente da República uma lista com três nomes escolhidos pela classe para comandar a instituição. A votação está marcada para o dia 18 de junho, das 10h às 18h30, por meio eletrônico.



Fonte: Google Analytics

Com 62,7 mil acessos, o [texto mais lido](#) foi o artigo do jurista Lenio

Streck no qual ele fala sobre as mensagens entre o ex-juiz Sergio Moro e o procurador Deltan Dallagnol. Para Streck, os dois atropelaram a Constituição Federal.

"Sob o pretexto da luta contra a corrupção, trocaram o Direito pela política. Na espécie, ignoraram as lições mais elementares que qualquer aluno de graduação aprende em Introdução ao Direito e colocou acima da Constituição, na famosa pirâmide de Kelsen (que nem era do Kelsen), os procuradores — e nesse plural, por óbvio, está Sergio Moro", afirmou.

Com 49,1 mil acessos, o [segundo texto mais lido](#) foi a notícia com a opinião de ministros do Supremo

---

Tribunal Federal sobre esses diálogos. Conforme os magistrados ouvidos pela **ConJur**, as conversas mostram que Moro deixou de ser juiz para orientar uma das partes nos processos. Isso o torna suspeito para tomar decisões sobre os casos.

### As dez mais lidas

Streck: [Lavajatogate: Com hackers ou X9, o Direito nunca mais será o mesmo!](#)  
[Para ministros do STF, conversas entre Moro e Dallagnol tornam ex-juiz suspeito](#)  
[Conversas entre Moro e Dallagnol mostram atuação de ex-juiz como investigador](#)  
[Todos os 25 advogados de escritório que defende Lula foram grampeados](#)  
[Novas mensagens divulgadas deixam mais claro envolvimento de Moro com MPF](#)  
[Dono da Dolly, Laerte Codonho pede que PGE-SP investigue procurador](#)  
Marco Lima: [Não há crime nem irregularidades nas mensagens entre Moro e Dallagnol](#)  
[Gilmar suspende ação contra assessor jurídico por parecer em licitação](#)  
[Juristas e advogados pedem afastamento imediato de Moro e Dallagnol](#)  
[Reinaldo Azevedo pagará R\\$ 50 mil por dizer que desembargador "exalta black blocs"](#)

### Manchetes da Semana

[STF equipara homofobia a crime de racismo e tipifica violência contra homossexuais](#)  
[Em dois anos, 71% dos votos de qualidade do Carf foram a favor da Receita Federal](#)  
[Novas mensagens deixam mais claro envolvimento de Sergio Moro com MPF](#)  
[PGR manda PF investigar "ataques cibernéticos" a procuradores da "lava jato"](#)  
[STJ anula interceptações telefônicas autorizadas sem fundamentação concreta](#)  
[Plenário do Supremo julgará súmula do TRF-4 que obriga execução antecipada](#)  
[Aplicação em fundo no exterior também caracteriza evasão de divisas, decide STJ](#)  
[Conselho Federal da OAB recomenda que Moro e Deltan se afastem de seus cargos](#)  
[Não notificar advogado substabelecido que pede intimação em seu nome anula decisão](#)  
[Reforma do CPC perdeu oportunidade de melhorar sistema das ações coletivas](#)  
[Rosa Weber suspende decisão que submete OAB a controle e fiscalização do TCU](#)  
[Juíza da Bahia suspende bloqueio de verbas das universidades federais](#)  
[Cabe agravo contra decisões proferidas durante processo de recuperação, diz STJ](#)

### Date Created

15/06/2019